

12 JUL 1988

FOLHA DE S. PAULO

Ulysses convoca a primeira sessão de votação do 2º turno para dia 2

Da Sucursal de Brasília

O presidente do Congresso constituinte, deputado Ulysses Guimarães, convocou para o dia 25, às 14h30, a primeira sessão de votação do segundo turno.



Ele adiou em quatro dias o prazo inicialmente previsto, para garantir a presença de parlamentares no início das votações. A data anterior, 21 de julho, era uma quinta-feira, dia de Congresso vazio. 25 de julho será uma segunda-feira.

O calendário do Congresso constituinte é o seguinte:

Hoje e amanhã: Publicação das emendas apresentadas.

De 14 a 18 de julho: Prazo para o relator Bernardo Cabral redigir seu parecer (a favor ou contra) sobre as emendas.

19 e 20 de julho: Publicação do parecer de Cabral.

21 e 22 de julho: Prazo para apresentação de pedidos de destaque para votação de emendas.

25 de julho - 14h30: Início da votação, em sessões realizadas sempre à tarde e à noite, ficando as manhãs reservadas para negociações.



O presidente do Congresso constituinte, deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP), fala no plenário, ontem à tarde

Pesquisa mostra temas mais frequentes na primeira página

Da Redação

O presidente José Sarney é a personalidade que mais vezes apareceu na primeira página dos jornais do país neste ano. O Congresso constituinte é o tema que com maior frequência ocupou a manchete dos jornais. Essas informações são o resultado de uma pesquisa feita pelo Instituto Brasileiro de Estudos de Comunicação (Ibec) junto aos "dez jornais mais influentes do país", entre os dias 1º de janeiro e 30 de junho de 1988. Os resultados foram divulgados ontem pela manhã durante debate promovido pelo Instituto e pela revista "Imprensa" no auditório do Crowne Plaza Hotel (zona central de São Paulo), com a presença de editores dos jornais analisados.

O Ibec estudou as 1.695 primeiras páginas publicadas pelos jornais no período, com o objetivo de evidenciar "o que publicam em suas primeiras páginas os nossos mais importantes jornais", segundo o relatório apresentado.

O item "Assuntos mais importantes", que aponta o Congresso constituinte como tema mais frequente (277 vezes editado em primeira página), traz o tema "Política salarial" em segundo lugar (117 vezes) e "Inflação" em terceiro (110 vezes).

Depois de Sarney (com 4.585 citações em primeira página), entre "As personalidades mais citadas", vêm o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega (citado 1.706 vezes em primeira página), e o presidente do PMDB e do Congresso constituinte, deputado Ulysses Guimarães (1.359 vezes). O Congresso constituinte foi a instituição mais citada (3.017

vezes), seguida pelo PMDB (2.061 vezes) e o Banco Central (1.260 vezes). A Polícia Federal é a sexta instituição que mais apareceu em primeira página (243 vezes), mais que o Banco do Brasil (175 vezes) ou o Ministério da Fazenda (157 vezes).

O debate que se realizou depois da divulgação da pesquisa foi mediado pelo editor da revista "Imprensa", Paulo Markun, com as presenças de Celso Itiberê (de "O Globo", Rio), Francisco Vargas ("Jornal do Brasil", Rio), Ariovaldo Banas ("O Estado de São Paulo"), Olyr Zavaschi ("Zero Hora", Porto Alegre, RS), Nilceu Martins ("O Estado de Minas"), Renato Riela ("Correio Braziliense"), Reynaldo Brito ("A Tarde", Salvador, BA), Ronald Vieira ("O Liberal", Belém, PA), Rosvita Sauressing ("Gazeta Mercantil") e Matinas Suzuki Jr. (Folha).

Planalto contesta relatório do TCU sobre contratações

Da Sucursal de Brasília

O Palácio do Planalto divulgou ontem nota contestando o relatório do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre a administração federal, segundo o qual o governo teria contratado 140.782 funcionários entre os anos de 1985 e 1987.

Segundo a nota, o que houve foi a efetivação de 94.201 servidores que integravam as chamadas tabelas especiais (contratados temporariamente) e o preenchimento de 26.523 vagas, de um total de 38.427.

Assim, segundo a nota divulgada pelo Planalto, houve uma redução de 11.904 servidores, já que nem todas as vagas abertas foram preenchidas.

Para o Planalto, o relatório do Tribunal de Contas da União "equivoca-se" quando afirma que o Cadastro Nacional do Servidor não foi implantado. Segundo o Planalto, isto ocorreu em 27 de outubro do ano passado.

Cadastro

"É verdade que o TCU solicitou à Sedap (Secretaria de Administração Pública) informações que o cadastro não tem nem terá, pois foi realizado em 1987, sem dispor de informações dos anos anteriores, sobretudo de admissões ou demissões mês a mês, como desejava o TCU", afirma a nota.

Segundo o cadastro, a administração direta conta com 570.991 servidores e a indireta, com 1.006.490.